

Desenho como mediador entre orientação teórica do professor e prática do aluno

Júlia Coelho Kotchetkoff

Instituto de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, Brasil.

juliackoff@gmail.com

Joubert José Lancha

Instituto de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, Brasil.

lanchajl@usp.br

Desenho de Arquitetura. Ensino de Projeto de Arquitetura. Teoria e prática.

Este estudo propõe-se a compreender que estratégias professores da cadeira de “Projeto de Arquitetura” utilizam para permitir que os conhecimentos teóricos que transmitem possam ser apreendidos pelos alunos de modo a participarem de sua prática de projeto. Para tratar do tema, este trabalho investiga uma experiência concreta, no curso do (omissão para revisão cega), com alunos da disciplina de “Projeto” do segundo ano do curso, que contou com a participação de professores da (omissão para revisão cega). Como metodologia, a pesquisa buscou observar que meios os professores usavam para comunicarem-se com seus alunos, e assim se suas orientações valiam-se de vias verbais ou imagéticas, e também se elas conferiam preceitos gerais ou exemplificações.

Observando o contato entre professor e aluno, percebeu-se duas frentes utilizadas: o desenho e a analogia. De acordo, a literatura apresenta tais questões como importantes ferramentas para propiciar a tradução de conceitos teóricos, exprimíveis em linguagem verbal, para projeto arquitetônico, composto de formas, espaços e materiais. Herbert (1993) e Fraser e Henmi (1994) apontam o papel da representação de tornar visíveis ideias e interpretações, lembrando que, uma vez materializadas, estas retornam a influenciar o pensamento. Gregotti (1975) diz o desenho permitir o contato com a matéria, e entende o rigor no traço proporcional ao rigor no pensamento. Pinto da Silva (2009) sustenta que a analogia entre conceitos e formas é instrumento essencial para basear tal tradução de intenções mentais ou verbais à linguagem arquitetônica.

Portanto, com o intuito de que suas instruções teóricas fossem aproveitadas na prática, os docentes adotaram prioritariamente a estratégia de focar na exemplificação de como poderiam ser, e como já haviam sido previamente materializados os conceitos, utilizando, dessa forma, a linguagem do desenho e o princípio da analogia.

Referências:

FRASER, I., HENMI, R. 1994. *Envisioning Architecture: an analysis of drawing*. J. Wiley & Sons. Nova York.

GREGOTTI, Vittorio. 1975. *Território da arquitetura*. Perspectiva. São Paulo. 1975.

HERBERT, Daniel. 1993. *Architectural Study Drawings*. Van Nostrand Reinhold. Nova York.

PINTO DA SILVA, Maria Madalena. 2009. *Forma e circunstância: a praça na cidade portuguesa contemporânea*. Tese (Doutoramento em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura Universidade do Porto (FAUP). Porto.

Drawing as a mediator between teacher's theoretical orientation and student's practice

Júlia Coelho Kotchetkoff.

Instituto de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, Brasil.

juliackoff@gmail.com

Joubert José Lancha

Instituto de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, Brasil.

lanchajl@usp.br

Architecture Drawing. Teaching of Architectural Design. Theory and practice.

This study intends to understand which strategies the “Architectural Design” teachers use to permit that the theoretic knowledges they transmit can be apprehended in way to participate in the student's design practice. To deal with the theme, this work investigate a real experience, in the (covered to blind review) course, with second year students of the design discipline, in which participated teachers from the (covered to blind review). As methodology, the research seeked to observe the means teachers communicate with their students, that is, if the guidelines were given in a verbal or imagistic way, and also if they confer either general precepts or exemplification.

Observing the contact between teacher and student, it could be noticed two instruments utilized: the drawing and the analogy. Accordingly, the literature shows such matters as important tools for providing the translation of theoretical concepts, expressible in verbal language, to architectural design, composed of shapes, spaces and materials. Herbert (1993) and Fraser and Henmi (1994) reported the role of representation as to permit ideas to become visible, recalling that once materialized they return to influence thinking. Gregotti (1975) says drawing allows the contact with substance, and affirms that the rigor in sketching is proportional to the rigor in thought. Pinto da Silva (2009) argues that the analogy between concepts and forms is essential to base the translations of mental or verbal intentions to architectural language.

Therefore, aiming that their theoretical instruction were appropriated by the students in order to contribute to their practice, the professors mainly adopted the strategy of focusing on the exemplification of how the concepts could be materialized, and how they had already been embodied, using thus the language of drawing and the principle of analogy.

References:

FRASER, I., HENMI, R. 1994. *Envisioning Architecture: an analysis of drawing*. J. Wiley & Sons. Nova York.

GREGOTTI, Vittorio. 1975. *Território da arquitetura*. Perspectiva. São Paulo. 1975.

HERBERT, Daniel. 1993. *Architectural Study Drawings*. Van Nostrand Reinhold. Nova York.

PINTO DA SILVA, Maria Madalena. 2009. *Forma e circunstância: a praça na cidade portuguesa contemporânea*. Tese (Doutoramento em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura Universidade do Porto (FAUP). Porto.